



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 4 de 23 de janeiro de 2014

Reunião de Câmara – 22 de janeiro de 2014

Apresentamos por este meio informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), realizada ontem quarta-feira, dia 22 de janeiro de 2014.

1. Educação

No quadro da gestão da Educação como uma aposta prioritária da nova gestão da CMA, o Executivo Municipal deliberou sobre um importante conjunto de matérias, as quais se apresentam sumariamente de seguida:

Avaliação do Estado de Conservação dos Edifícios

Tomar conhecimento do Relatório de Avaliação do Estado de Conservação dos Edifícios Escolares desenvolvido pelos Técnicos da CMA.

Considerando a necessidade de otimização de procedimentos internos, implementando uma política de gestão e acompanhamento do estado de conservação dos Edifícios Municipais, foram criadas duas Equipas de Trabalho interno, assumindo como principais objetivos, proceder ao levantamento e à caracterização estrutural de todos os Edifícios Municipais.

A prioridade máxima foi atribuída aos Edifícios de âmbito escolar, tendo sido desenvolvido um trabalho de levantamento das patologias com visitas ao local, atribuindo diferentes níveis de urgência relativamente à necessidade de intervenção, estando a ser ultimado e implementado um Plano de Manutenção e Intervenção nos Edifícios, de carácter permanente e regular, objetivando os tempos previstos bem como o esforço financeiro associado a cada intervenção.

Além de questões de planeamento que serão tratadas em sede de revisão da Carta Educativa, o estado de necessidade de intervenções regulares e com qualidade na manutenção destes edifícios, está

já a ser executada, começando por questões urgentes e de menor dimensão (física e financeira), numa aposta de dotar todas as Escolas e Jardins de Infância da rede pública de um nível elevado de qualidade no quadro das suas condicionantes físicas.

Contratos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia / Educação

Considerando a necessidade de salvaguardar a continuidade do serviço prestado pelo pessoal não docente até ao fim do presente ano letivo, garantindo o regular funcionamento dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (ao nível da ação educativa, higiene e limpeza, vigilância, entre outras ações de complemento educativo), foram aprovados os Contratos de Delegação de Competências em matéria de Educação a celebrar com as Freguesias de Aradas, Cacia, Oliveirinha, Santa Joana, São Bernardo, São Jacinto e União de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz.

Adenda ao Protocolo de Cooperação para o ano letivo 2013/2014 celebrado entre o Município de Aveiro e a Associação da Comunidade Educativa de Aveiro (ACEAV)

Embora o ano letivo em curso decorra até finais de julho de 2014, o Protocolo de Cooperação celebrado entre o Município de Aveiro e a Associação da Comunidade Educativa de Aveiro terminou os seus efeitos a 31DEZ13.

Neste quadro foi aprovada uma adenda ao referido Protocolo, através do qual se definem os termos da colaboração entre os outorgantes com vista à mobilização e afetação de recursos humanos para o exercício de funções de Pessoal Não Docente (em estabelecimento de Educação Pré-Escolar), representando um esforço financeiro para a CMA no valor de 33.746,15 euros.

2. Parque da Sustentabilidade / medidas corretivas e de gestão

O Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento do relatório de análise do ponto de situação dos vários projetos integrados no “Parque da Sustentabilidade” (PdS), sistematizando de forma rigorosa o ponto de situação de cada um dos projetos que integram o PdS, referenciando as lacunas existentes, taxas de execução física e financeira (em especial ao nível das verbas do POR Centro), assegurando o cumprimento dos objetivos e dos compromissos, assim como implementando em tempo útil as devidas e necessárias correções manifestamente possíveis.

O presente relatório assume em primeira instância o aproveitamento das boas capacidades do PdS e dos seus bons objetivos, perspetivando a optimização de recurso do financiamento do POR Centro, com intervenções de resolução dos passivos ambientais com obras de qualificação ambiental e com o aumento da iluminação pública visando a melhoria das condições de segurança passiva dos Cidadãos utilizadores.

Desde logo foram identificadas duas áreas de atuação estratégica e imediata no âmbito da promoção da qualificação ambiental e da melhoria da atratividade e da segurança em todo o Parque.

Será desenvolvido o tratamento e limpeza da linha de água do Parque, procedendo à requalificação da rede de drenagem e abastecimento de águas do Parque Infante D. Pedro, assim como garantindo a remoção do passivo ambiental adjacente ao Parque, na zona dos antigos armazéns gerais da Câmara, numa área central da cidade e próximo de equipamentos de grande afluência.

No que respeita à melhoria da atratividade e da segurança em todo o Parque, estão previstas intervenções de requalificação e reforço da iluminação do Parque, e de revisão da funcionalidade de alguns equipamentos existentes.

Todas as medidas de gestão permanente que estão a ser definidas, visam também a implementação de práticas regulares que garantam o bom cuidado de todos os edifícios e equipamentos, assim como dos espaços verdes, linhas de água e lagos, num processo que a CMA liderará e que terá de envolver os seus Parceiros, as Associações e os Cidadãos.

Com a finalização da intervenção teremos também um processo de reformulação do nome e da imagem do Parque da Sustentabilidade, com campanhas de mobilização dos Cidadãos para a sua fruição com a devida intensidade e sustentabilidade.

Segue em anexo “Relatório Parque da Sustentabilidade”, assinalando-se, em cada uma dos projetos, as **ações a implementar** para a correção das debilidades encontradas no PdS.

3. Informação sobre a “Rotunda do Botafogo”

O Executivo Municipal tomou conhecimento de uma informação e relatório técnico sobre o processo respeitante à construção da “Rotunda do Botafogo”.

Resultado das operações de compra e demolição que ocorreram nas parcelas adjacentes e de uma pequena operação de colocação de materiais de base e estacas de assinalamento da implantação, os Cidadãos que utilizam o cruzamento da EN 109 junto ao Restaurante Botafogo, em Verdemilho, Freguesia de Aradas, tiveram a noção no Verão de 2013 que estava em execução uma obra da CMA de construção da “Rotunda do Botafogo”, estrutura rodoviária que iria substituir os semáforos, na perspetiva de melhorar a fluidez e a segurança rodoviária.

A referida obra parou nos primeiros dias de outubro de 2013, tendo o atual Executivo Municipal solicitado informação aos Serviços Técnicos da CMA sobre o ponto de situação da intervenção em causa, solicitando a verificação da propriedade dos terrenos, do projeto e do contrato de empreitada.

Da informação técnica, das circunstâncias objetivas da obra e da sua análise, derivam as seguintes conclusões:

- Os terrenos necessários para a implantação da rotunda estão comprados pela CMA, faltando apenas um, cuja falta motivou uma alteração ligeira da implantação da rotunda;

- Não foi executado qualquer projeto que permitisse o lançamento de um concurso ou a sua adjudicação para a execução da obra;
- Não foi iniciada qualquer obra de construção da rotunda;
- Além da compra dos terrenos e das demolições, foram feitas intervenções que apenas simulam uma obra que de facto não existia.

Atualmente a CMA está a proceder à execução do projeto (que tem uma estimativa orçamental de aproximadamente 135.000 euros), a aprofundar a validação dessa opção técnica, estando também a verificar quais as melhores medidas de gestão de tráfego a implementar a breve prazo, assim como a possibilidade de financiar esta obra (em princípio a construção da rotunda) para que a sua execução ocorra com a maior brevidade possível.

4. Nova Política de Benefícios Fiscais CMA

O Executivo Municipal deliberou aprovar na sua reunião de 4 de julho de 2013 a isenção de IMI por um período de cinco anos à empresa INDASA, no âmbito de um processo de investimento de 14.113.248,45€ e de uma solicitação da Empresa, perspetivando-se com a referida deliberação de Câmara uma isenção de IMI por 5 anos no valor global de 11.625,84 €, não tendo essa decisão sido submetida a deliberação da Assembleia Municipal (órgão competente).

No seguimento de contactos formais e de uma reunião de trabalho realizada no dia 18DEZ13, foi solicitada a atenção da INDASA sobre a nova perspetiva do novo Executivo Municipal que tomou posse no dia 23OUT13, sobre estas matérias dos benefícios fiscais.

A CMA encontra-se numa situação grave por muito desequilibrada na relação entre a sua despesa+dívida e a sua receita, tendo sido gerida nos últimos dezasseis anos com o acumular de tensões que a fizeram chegar a esta situação: no período de 1998 a 2005 a gestão foi feita sem cuidar devidamente do limite superior da despesa, e no período de 2006 a 2013 a gestão foi feita sem cuidar devidamente do limite inferior da receita.

A CMA tem de ser gerida com a devida sustentabilidade e equilíbrio das suas finanças, tendo sido definida uma filosofia de, por princípio e salvo exceções de características muito especiais, não dar incentivos para investimentos de natureza empresarial (industrial ou comercial), valorizando as vantagens competitivas do Município de Aveiro a vários níveis.

Dado ser um compromisso assumido pela CMA, seria dado o devido seguimento da deliberação de Câmara para a Assembleia Municipal, se da parte da INDASA existisse a confirmação da sua solicitação inicial, fazendo a CMA o apelo para que fossem sensíveis à situação financeira da CMA e à sua nova política fiscal, colocando a possibilidade de retirarem a solicitação em causa, solicitação essa a que empresa acedeu retirando o pedido de benefícios fiscais, tendo por isso o Executivo Municipal anulado a deliberação de 04JUL14.

5. Situação futura de localização dos Armazéns Gerais da CMA

O Executivo Municipal deliberou aprovar um acordo entre a CMA, e as empresas Rodimo e Indasa para prolongar a utilização das atuais instalações dos Armazéns Gerais da CMA (Serviços Urbanas) até ao final de junho de 2014.

O Executivo Municipal anterior procedeu, em fevereiro de 2013, à rescisão unilateral do contrato existente (firmado pela CMA em Janeiro de 1999) que definia uma permuta entre a CMA e a Rodimo: a CMA pagava um valor de 1.050.000€ e entregava um terreno com capacidade construtiva de 20.000 m2, recebendo para sua posse as instalações dos atuais Armazéns Gerais. No entanto, a demora da CMA na entrega do terreno (que devia ter sido entregue em Agosto de 2001) levou a que a CMA já tenha pago à Rodimo pela utilização das suas instalações, um valor total de cerca de 3.356.000€. Na referida rescisão unilateral, que é de difícil compreensão dado que desperdiçou um investimento já executado de elevado valor, a CMA assumiu o compromisso de sair das instalações em maio de 2013, o que não conseguiu cumprir, tendo por isso solicitado adiamento para setembro e depois para dezembro de 2013, a que a Empresa Rodimo acedeu.

O novo Executivo Municipal, cuja posse ocorreu a 23OUT14, iniciou negociações com a Rodimo visando retomar o contrato de permuta inicial, não tendo sido possível esse acordo, pelo que restava a aquisição pela CMA por mais um milhão de euros ou a saída em definitivo destas instalações, opção esta assumida por impossibilidade financeira total de executar a compra. A Rodimo entretanto acordou a venda à Indasa, assumindo ambas o prolongamento da utilização pela CMA até junho de 2014, com o pagamento de uma renda mensal de quase 21.000€ (valor igual ao que vinha sendo praticado).

As novas instalações dos Armazéns Gerais da CMA (Serviços Urbanos) vão localizar-se nas instalações do antigo Aterro Sanitário da ERSUC (aproveitando um Protocolo existente, embora em reformulação), sendo que essa operação vai exigir um investimento de remoção de lixo e limpeza geral pela ERSUC, assim como um investimento faseado de qualificação e adaptação pela CMA, estando a ser desenvolvidos estudos para vir a localizar nesse espaço importantes Equipamentos Municipais como o Canil, o Horto e o Ecocentro.

6. Aquisição de Terreno para a Extensão de Saúde de Cacia

O Executivo Municipal deliberou aprovar a aquisição de mais uma parcela de terreno necessária para a construção da Extensão de Saúde de Cacia, por permuta de um terreno do loteamento municipal de São Jacinto.

Neste momento falta ainda adquirir uma parcela de terreno (das 4 necessárias à execução da obra) estando o processo do contrato da empreitada a ser preparado para ser enviado a Visto do Tribunal de Contas, e o processo de aprovação da candidatura a financiamento dos Fundos Comunitários do PORCentro em desenvolvimento.

7. Venda de Terrenos em S. Jacinto

O Executivo Municipal deliberou aprovar a venda de cinco parcelas de terreno em S. Jacinto, aos proprietários de cinco lotes adjacentes para integração nestes, totalizando uma receita no valor de 6.906,39 euros.

8. Posto Farmacêutico a instalar em Requeixo – Parecer da CMA

O Executivo Municipal deliberou aprovar o Parecer Favorável a enviar ao INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. - relativo à abertura de procedimento concursal para a instalação de um Posto Farmacêutico em Requeixo, considerando o relevante interesse público na acessibilidade dos Cidadãos à dispensa de medicamentos, dando por esta via seguimento a uma solicitação da Junta da União de Freguesias de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz.

9. CreArt – Network of Cities for Artistic Creation

No âmbito do projeto cofinanciado CreArt está prevista a realização anual de uma exposição itinerante que reúna artistas que trabalhem na área das artes visuais contemporâneas, em representação das várias entidades parceiras do projeto, potenciando a própria criação artística enriquecida pela experiência do desenvolvimento de trabalho em rede, de partilha e de incorporação de novas metodologias.

Neste âmbito, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento da abertura do processo de candidatura para seleção de artistas visuais contemporâneos, até ao próximo dia 31 de janeiro, com o objetivo de participarem na II Exposição Itinerante que decorrerá em 3 cidades europeias.

10. EMA – Equilíbrio de Contas de 2013

Tendo em vista o início do equilíbrio de contas e considerando o resultado líquido do exercício antes de impostos negativo, no valor total de 201.965,85€, o Executivo Municipal deliberou aprovar a realização de uma transferência financeira nesse mesmo valor para a empresa municipal EMA – Estádio Municipal de Aveiro, E.E.M., tendo em vista a dotação da empresa com capacidade para assegurar o pagamento de vencimentos, subsídios de férias e respetivos encargos dos trabalhadores afetos.

11. Novo Tarifário MOVEAVEIRO

O Executivo Municipal deliberou aprovar o tarifário da MoveAveiro para o ano de 2014, dando seguimento à decisão do seu Conselho de Administração, procedendo a uma atualização de 1,00 % (Taxa de inflação estimada IPPC).

12. Planos e Orçamentos 2014 – Empresas Municipais

O Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento dos Planos e Orçamentos para o ano de 2014 das empresas municipais Teatro Aveirense Lda., TEMA – Teatro Municipal de Aveiro, EEM, EMA – Estádio Municipal de Aveiro, E.E.M., Aveiro Expo, E.M., e MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M.

13. Representações CMA

O Executivo Municipal deliberou aprovar as seguintes representações da CMA:

- AEVA (Associação para a Educação e Valorização de Recursos Humanos):

Presidente Eng. José Ribau Esteves (suplente Adjunto Dr. Rogério Carlos);

- AGIR (Associação para a Modernização e Revitalização do Centro Urbano de Aveiro):

Direção:

Presidente Eng. José Ribau Esteves

Vereador Dr. Miguel Capão Filipe

Chefe de Núcleo Dr. André Cester Costa

Mesa:

Vereador Dr. Jorge Campino

Conselho Fiscal:

Chefe de Divisão Dr. Carlos Dias

Chefe de Divisão Dra. Ana Gomes

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

**Guilherme Teixeira Carlos, eng.
Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro**